

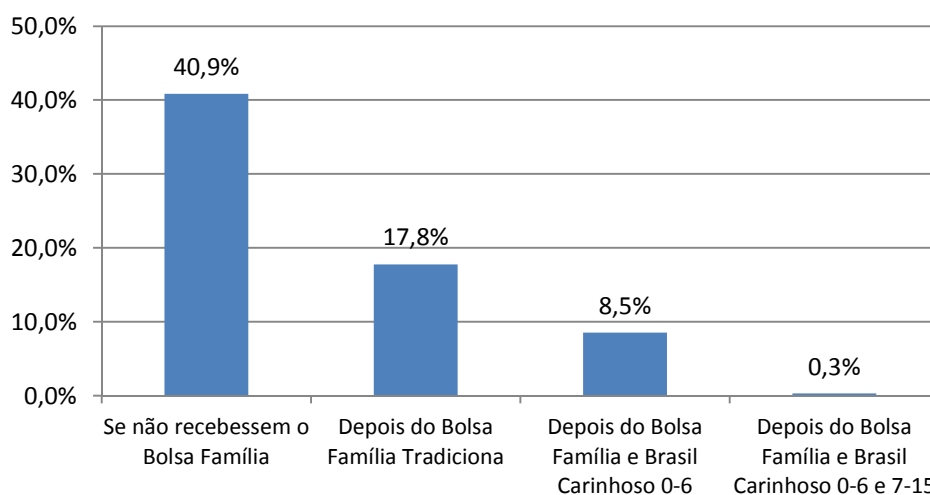
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1. A ESTIMATIVA DA REDUÇÃO DA EXTREMA POBREZA NO CEARÁ COM A AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA BRASIL CARINHOSO

Com a ampliação das transferências de renda da Ação Brasil Carinhoso, que passa a incluir famílias com crianças e adolescentes de 7 a 15 anos, a extrema pobreza praticamente será erradicada no Ceará. De acordo com estimativas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, 1.476.282 cearenses passarão a receber o benefício do Governo Federal que garante renda familiar per capita superior a linha de extrema pobreza de R\$ 70. Tomando por base os dados do Censo Demográfico de 2010¹, isto corresponde a uma redução de mais de 98% da extrema pobreza no Estado.

O Gráfico 1, a seguir mostra a estimativa da redução da extrema pobreza após a ampliação das transferências. Caso não houvesse o Programa Bolsa Família – PBF, 40,9% da população cearense estaria na extremamente pobreza. Com apenas o PBF, esse percentual passa para 17,8%. Com o lançamento do Brasil Carinhoso, que inicialmente contemplava somente famílias com crianças de 0 a 6 anos, esse percentual foi reduzido para 8,5%. Agora, com a ampliação dos beneficiários, famílias com crianças e adolescentes de 7 a 15 anos, esse percentual será apenas 0,3%.

Gráfico 1 - Percentual de pessoas em extrema pobreza - Ceará



Fonte: MDS/IPECE

¹ De acordo com o Censo Demográfico de 2010, o número de pessoas em extrema pobreza no Ceará era 1.502.924, que correspondia a 17,78% da população total.

2. PLANO BRASIL SEM MISÉRIA – PBSM

Em junho de 2011, o Governo Federal lançou o Plano Brasil Sem Miséria – PBSM com o objetivo de erradicar a extrema pobreza até o final de 2014. O público-alvo são as pessoas com renda familiar per capita inferior a R\$ 70. Apesar de estabelecer a renda como parâmetro para mensuração da pobreza extrema, o Governo Federal considerou a multidimensionalidade da pobreza ao organizar o PBSM em três eixos: garantia de renda, acesso a serviços e inclusão produtiva.

Desde o lançamento o governo vem adaptando seus programas na tentativa de melhorar o desempenho. Em relação ao eixo da garantia de renda, uma das principais mudanças foi lançada em maio de 2012, com o aumento do valor dos repasses do Programa Bolsa Família por meio do Brasil Carinhoso, e agora em novembro, com o aumento da cobertura que ampliou a faixa etária exigida como condição para receber os benefícios para superação da extrema pobreza.

A ampliação das transferências de renda tem como objetivo o alívio imediato da situação de extrema pobreza. No entanto, essas ações compreendem também iniciativas nas áreas da educação e saúde. A ampliação da oferta de vagas em creches e pré-escolas e a expansão da cobertura dos serviços de saúde, por meio da expansão do Programa Saúde na Escola, visam garantir uma atenção integral às crianças em famílias na extrema pobreza.

O foco nas crianças e adolescentes se justifica por causa da maior incidência da extrema pobreza nas faixas etárias iniciais. O objetivo é interromper a transmissão intergeracional da pobreza, dando condições de igualdade de oportunidades para que essas crianças, uma vez que, para gerar renda de forma autônoma no mercado de trabalho na fase adulta, um indivíduo deve gozar de boa saúde e ter educação adequada.

3. NOTAS FINAIS

As considerações quanto aos resultados apresentados neste enfoque devem ser avaliadas com bastante cautela, na medida em que, devem se levar em conta alguns pontos importantes na análise:

- i) Esses dados referem-se a estimativas, com base no cadastro de beneficiários do mês de agosto de 2012 e folha de pagamento de setembro², do efeito da Ampliação do programa no contingente de pessoas em extrema pobreza;
- ii) Caso essas estimativas venham a serem confirmadas, ainda não estaremos diante de uma situação de conforto devido ao fato de que os problemas que afetam as pessoas em extrema pobreza não se referem apenas ao aspecto unidimensional da renda, mas tem caráter multidimensional (educação, saúde, acesso a serviços de saneamento, água e lixo adequado), o que exige ações complementares.
- iii) Outro ponto importante refere-se ao aspecto da vulnerabilidade dessas pessoas no sentido de voltarem a serem extremamente pobres caso o programa acabe, ou parem de receber o benefício por algum outro motivo.
- iv) Em relação aos pontos descritos anteriormente devemos lembrar que as transferências representam apenas um dos eixos do *Plano Brasil Sem Miséria* composto de mais dois: inclusão produtiva e acesso a serviços. Isso leva a novas reflexões como, por exemplo, o monitoramento e a avaliação do impacto das ações do

² Estimativas divulgadas pelo MDS (www.mds.gov.br).

ENFOQUE ECONÔMICO

Ampliação do Programa Brasil Carinhoso Reduzirá em 98% a Extrema Pobreza no Ceará

Nº 55

Nov/2012

Governo Federal no estado do Ceará nos demais eixos, como também na responsabilidade do Estado como integrante da política com ações específicas para essa população.

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor Geral do IPECE: Flávio Ataliba
Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes
Diretor da DISOC: Régis Façanha Dantas

Elaboração: Jimmy de Oliveira (Coordenador da Nota)
Raquel Sales

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba
Fone: (85) 3101.3496